



Climate ^{INITIATIVE} Bonds

Bioenergia

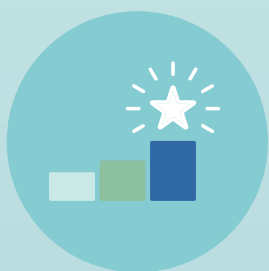
GUIA DE MELHORES PRÁTICAS PARA EMITIR TÍTULOS VERDES

FOCO NO BRASIL



Nosso Standard

Rotulagem de padrão ouro que visa direcionar os mercados financeiros globais para investimentos que sejam consistentes com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a 1.5°C acima dos níveis pré-industriais.



Ambicioso

A ambição é definida a partir de uma perspectiva setorial pelos critérios de Elegibilidade da Climate Bonds. O desempenho deve estar alinhado em 1.5 grau, ou em um caminho para o alinhamento.



Baseado na Ciência

As metas futuras são comparadas com base na ciência, e na viabilidade tecnológica, e não somente de acordo com os pares.



Assegurado

Verificação externa antes da Certificação e anualmente durante o período de Certificação.



Transparente

Requisitos de divulgação de instrumentos/entidades certificadas.

Mostre sua Credibilidade

O Climate Bonds Standard e Esquema de Certificação é um esquema voluntário de rotulagem para instrumentos de dívida, investimentos e entidades que abordam o desafio da mudança climática e estão alinhados com os objetivos do Acordo Climático de Paris, limitando o aquecimento global a 1.5 grau Celsius.

Lançado em 2012, nosso Esquema de Certificação foi aplicado a centenas de instrumentos de dívida, totalizando 260 bilhões de dólares equivalentes a partir de janeiro de 2023. Reconhecido mundialmente como melhor prática, estamos agora expandindo nossa cobertura de Certificação para instrumentos de propósito geral, tais como Títulos Vinculados à Sustentabilidade, assim como Entidades e Ativos.

Benefícios da Certificação

1

Nossa marca Certificada aumenta a visibilidade para investidores.

2

Um símbolo mundialmente reconhecido de melhores práticas em finanças verdes.

3

Maior demanda de emissões certificadas em comparação com emissões similares.

4

Um endosso das credenciais verdes dos bens/projetos.

5

Uma demonstração para o mercado de que os instrumentos certificados atendem aos mais altos padrões climáticos.

6

Benefícios reputacionais para emissores, empresas ou proprietários de ativos.

Garantindo melhores práticas para emissão de títulos verdes



O aumento do foco global sobre a dívida rotulada destacou a necessidade de definições, diretrizes, taxonomias e critérios científicos para estabelecer padrões e dar aos investidores maior confiança sobre a integridade de seus investimentos.

O mercado brasileiro de títulos verdes está se expandindo e a aplicação das melhores práticas internacionais na emissão de títulos verdes e temáticos é fundamental para fazer crescer ainda mais o mercado. O Climate Bonds Standard e o Esquema de Certificação, lançados em 2012, foi pioneiro no mundo, sendo o primeiro esquema quantitativo e qualitativo de padrões científicos para a seleção de projetos e ativos financiados por acordos verdes. Os [Critérios Setoriais](#) são aplicados em todo o mundo e proporcionam ao mercado, especialmente aos investidores, maior transparência e comparabilidade.

Potencial para Títulos de Bioenergia

O Brasil desenvolveu um dos programas de bioenergia mais bem sucedidos do mundo. Recentemente, o país lançou o Programa RenovaBio para apoiar a expansão dos biocombustíveis.

Várias operações rotuladas alinhadas com os Critérios de Bioenergia da Climate Bonds Initiative chegaram ao mercado no último dois anos. Isto sinaliza a oportunidade para novas emissões do setor, etiquetadas ou certificadas. A FS Bioenergia foi o primeiro emissor a obter a certificação programática para o etanol de milho, outro mercado em crescimento no Brasil.

Processo de emissão para Títulos de Bioenergia Certificados

Para a Certificação, o emissor deve seguir os requerimentos inclusos no Climate Bonds Standard, conforme abaixo:

Passo 1: Pré-emissão

Prepare os documentos de Certificação

- A.** Identifique o uso de recursos elegíveis de acordo com os [Critérios de Bioenergia](#) e prepare a dívida.
- B.** Crie um Framework de título verde.
- C.** Envolve um verificador aprovado para redigir um relatório de verificação.



Passo 2: Emissão

- A.** Obtenha o relatório de verificação.
- B.** Trabalhe com o subscritor e/ou consultor para engajar com investidores de títulos verdes + temáticos.
- C.** Envolve a mídia.
- D.** Liste títulos em plataformas de títulos verdes (IADB, Nasdaq).
- E.** Emita a dívida.



Passo 3: Pós-Emissão

Acompanhamento com relatórios pós-emissão

- A.** Apresente um relatório de verificação pós-emissão de um verificador aprovado dentro de 12-24 meses após a emissão.
- B.** Apresente um relatório de atualização 12 meses após o relatório de verificação pós-emissão e, em seguida, anualmente durante o período de vigência da dívida. Observe que o relatório de atualização não requer um verificador aprovado.





Identificação de Projetos e Ativos de **Bioenergia Elegíveis**

Instalações que produzem biomassa/biocombustível

Aquecimento/arrefecimento e instalações de co-geração utilizando biocombustível/biomassa

Instalações de biorefinaria

Infraestrutura de apoio

Os Critérios de Bioenergia utilizam uma abordagem neutra em termos de matérias-primas e não expressam preferência por certas matérias-primas. Isto significa que os Critérios abrangem a bioenergia gerada a partir de diferentes tipos de matérias-primas, incluindo resíduos, culturas energéticas e biomassa lignocelulósica, como palha, com três exceções: Madeira (e toda biomassa lenhosa); biocombustíveis de terceira geração (algas); resíduos sólidos urbanos biodegradáveis (RSU), incluindo lodo de esgoto e resíduos alimentares.

Indicadores de Triagem dos **Critérios de Bioenergia**

Verificar a definição de projetos e ativos sob os Critérios de Bioenergia para determinar a elegibilidade (Uso dos Recursos).

Verificar os indicadores de triagem dos Critérios de Bioenergia para avaliação e seleção de projetos. Elegibilidade é condicional à mitigação e adaptação & requisitos de resiliência (A&R).

Mitigação: Limite de emissão de GEE, manutenção ou expansão do estoque de madeira de carbono e redução do risco de iLUC (uso indireto da terra).

A&R: Avaliação e adaptação ao risco climático e plano de resiliência, matéria-prima certificada, segurança alimentar e plano de mitigação de riscos.

COMO EVIDENCIAR

Limite de emissão de GEE: avaliação do ciclo de vida das emissões de GEE (somente ferramentas específicas de GEE são aceitas para conduzir a análise do ciclo de vida). No Brasil, os emissores podem utilizar o RenovaCalc.

iLUC: Módulo opcional da RSB. Demonstre o aumento do rendimento, terra não usada/degradada e uso de resíduos/resíduos.

COMO EVIDENCIAR

Lista de verificação A&R: matriz de risco e impacto com uma estratégia para mitigar os riscos.

Matéria-prima: RSB, RTRS, FSC, ISCC Plus & CBI Critérios de Agricultura ou certificação equivalente.

Segurança alimentar: baixa classificação no Índice Global da Fome. O Brasil está classificado (5,4 Pontuação).

Crie uma Estrutura de Títulos Verdes

1
Introdução ao Emissor, Estratégia e Alvo

4
Gestão de Recursos

2
Uso de Recursos

5
Relatório Anual

3
Avaliação de projetos & seleção

6
Verificação Externa

O desenvolvimento de uma Estrutura de Títulos Verdes é obrigatório para a Certificação da Climate Bonds. Trata-se de um documento público, produzido pelo emissor, que visa informar ao mercado e investidores sobre as principais credenciais ambientais do Título Verde.

Envolva um **verificador aprovado**

O emissor deve se comprometer com um verificador aprovado para verificar a conformidade com os Critérios da Climate Bonds e preparar o relatório, que será submetido à Climate Bonds Initiative. No Brasil, estes são:



Emissão de Títulos de Bioenergia

O processo de levar o título ao mercado de capitais

Estruturação do título, preparação do documento de oferta e registro da oferta. O emissor deve usar o logotipo Climate Bonds Certified até o vencimento do título.

Relatório Pós-Emissão

Relatório anual: uma vez satisfeitos os requisitos pós-emissão, o emissor deverá preparar um relatório de atualização pelo menos anualmente durante a vida útil do título. O relatório anual deve confirmar que os recursos estão sendo alocados para os projetos/ativos apropriados e que eles continuam a atender aos critérios de elegibilidade.

Exemplos de métricas de relatórios de impacto para bioenergia:

- Emissões anuais evitadas de GEE em toneladas de CO2 equivalente.
- Geração anual de energia renovável em MWh/GWh (eletricidade) e GJ/TJ (energia).
- Capacidade de energia renovável incorporada MW.
- Redução total de gases de efeito estufa evitada.

Estudos de Caso de Títulos Certificados

Verificação da elegibilidade da estrutura da empresa FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda., com o objetivo de instalar projetos relacionados com a produção de biocombustíveis (álcool hidratado e álcool anidro) a partir do milho.

1



Uso dos Recursos

Custo de desenvolvimento, instalação, operação e manutenção de biorefinarias para produtos à base de biomassa para fins energéticos.

2



Escopo

Instalações que produzem biocombustível utilizando matéria-prima no escopo.

Produção de álcool hidratado e álcool anidro a partir do milho.

3



Requisitos a serem atendidos pelo ativo/projeto

REQUISITOS (Mitigação M e Resiliência R)	Cumpe e demonstra na Certificação?
M - Os projetos e testes de geração de biocombustíveis para transporte devem cumprir o limite de emissão de 18,8gCO ₂ e/MJ (Limite por biocombustível/biomassa produzida/utilizada - energia primária).	<input checked="" type="checkbox"/>
M - Redução do risco de impacto indireto do uso da terra (iLUC).	<input checked="" type="checkbox"/>
A - Avaliação de risco climático e plano de adaptação.	<input checked="" type="checkbox"/>
A - Identificar os riscos de segurança alimentar e ter um plano para enfrentar o risco, quando aplicável.	<input checked="" type="checkbox"/>
Com relação à análise de conformidade ambiental, os certificadores utilizam exigências baseadas no Código Florestal e quaisquer exigências específicas associadas com os impactos dos projetos e/ou ativos (por exemplo, CAR, PRA, licenciamento ambiental, etc.).	<input checked="" type="checkbox"/>

Interessado no Climate Bonds Standard & Esquema de Certificação?

Entre em contato!



Comece o processo de Certificação

[Certificação Acelerada](#)
[Vídeos guia de Certificação](#)
[Lista de Verificadores Aprovados](#)



Recursos online

[Visão geral dos Critérios de Bioenergia](#)
[Critérios de Bioenergia](#)
[Base de Dados de Títulos Certificados](#)

Entre em contato com o Time da América Latina latam.team@climatebonds.net

Isenção de responsabilidade: As informações contidas neste documento não constituem consultoria de investimento em nenhuma forma e a Climate Bonds Initiative não é uma consultoria de investimento. Qualquer referência a uma organização financeira ou instrumento de dívida ou produto de investimento é apenas para fins de informação. Os links para sites externos são apenas para fins informativos. A Climate Bonds Initiative não aceita responsabilidade pelo conteúdo de websites externos. A Climate Bonds Initiative não endossa, recomenda ou aconselha sobre os méritos financeiros ou outros méritos de qualquer instrumento de dívida ou produto de investimento e nenhuma informação contida nesta comunicação deve ser tomada como tal, nem qualquer informação contida nesta comunicação deve ser confiável para fazer qualquer decisão de investimento. A Certificação sob o Climate Bond Standard reflete apenas os atributos climáticos do uso dos rendimentos de um instrumento de dívida designado. Ela não reflete o valor de crédito do instrumento de dívida designado, nem sua conformidade com as leis nacionais ou internacionais. A decisão de investir em qualquer coisa é exclusivamente sua. A Climate Bonds Initiative não aceita qualquer tipo de responsabilidade, por qualquer investimento feito por um indivíduo ou organização, nem por qualquer investimento feito por terceiros em nome de um indivíduo ou organização, com base, no todo ou em parte, em qualquer informação contida nesta, ou em qualquer outra comunicação pública da Climate Bonds Initiative.

Climate Bonds INITIATIVE

